

RELATÓRIO DE AUDITORIA - PEFC GESTÃO FLORESTAL (FL12)

ANSUB – Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado – UGF CERTISADO	Data auditoria: 09/03/2020 a 11/03/2020
	Refª rel: PEFC GF0002/08
	Data da última versão do relatório: 23/03/2020

Auditoria de:

Concessão <input type="checkbox"/>	Seguimento <input type="checkbox"/>	Acompanhamento <input type="checkbox"/>
Extensão <input type="checkbox"/>	Renovação <input checked="" type="checkbox"/>	Transição <input type="checkbox"/>

Norma de referência:

PEFC – NP 4406:2014 PEFC ST 2001:2008 (ED2) – PEFC Logo Usage Rules – Requirements Requisitos normativos aplicáveis

Âmbito da auditoria:

Certificação da Gestão Florestal para a Unidade de Gestão de Grupo Florestal com 23184,38ha, nos quais são produzidos os produtos: madeira; cortiça; pinha; pinhão e resina em propriedades privadas sob responsabilidade de 37 aderentes da CERTISADO, localizadas nos concelhos de Alcácer do Sal, Aljezur, Benavente, Ferreira do Alentejo, Grândola, Loulé, Montemor-o-Novo, Mora, Odemira, Tavira, Monchique, Silves, Portimão, Lagos, Serpa e Mértola.
--

UGFs e locais visitados

Sede ANSUB Monte dos Amados Herdade do Azinhal Vale dos Reis Herdade das Sesmarias das Moças Herdade do Enxofral Herdade do Pinheiro* * A Herdade do Pinheiro foi adicionada para permitir avaliar a monitorização da floresta de alto valor de conservação.

Pessoa de contacto (nome, morada)

Nome: Eng.º Pedro Pacheco Marques Morada: Rua Joaquim Soeiro Pereira Gomes, Apartado 105 7580-514 Alcácer do Sal
--

Equipa auditora

Função	Nome
Auditor Coordenador	Lennart Holm
Auditor	Jaime Caiado

ANSUB – Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado – UGF CERTISADO

Data auditoria: 09/03/2020 a 11/03/2020

Refª rel: PEFC GF0002/08

Data da última versão do relatório:
23/03/2020

Descrição da organização (história, estrutura organizacional, direito de posse e uso, formação realizada, exclusões de áreas sob gestão do âmbito de certificação)

A ANSUB – Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado foi constituída em 1996 com o objetivo principal de defender e promover os interesses dos produtores e proprietários florestais e agroflorestais da região.

Está sediada em Alcácer do Sal e conta com cerca de 170 associados, detendo uma área de representação de associados de aproximadamente 160.000ha e uma área de influência que abrange os concelhos de Alcácer do Sal, Aljezur, Benavente, Ferreira do Alentejo, Grândola, Loulé, Montemor-o-Novo, Mora, Odemira, Tavira, Monchique, Silves, Portimão, Lagos, Serpa e Mértola.

Estão incluídas no âmbito as áreas florestais de 37 aderentes da CERTISADO, numa área total de com 23184,38ha.

Descrição da UGF (ocupação solo, enquadramento regional, aspetos ambientais, sociais e legais)

A UGF corresponde às áreas florestais dos aderentes ao grupo CERTISADO. O grupo CERTISADO é constituído por trinta e sete (37) aderentes todos eles privados, cujo património aderente ocupa uma área total de 23184,38ha, destacando-se como espécies principais o pinheiro bravo, pinheiro manso, a azinheira, o sobreiro e o eucalipto. Os produtos florestais principais dos aderentes são a madeira de pinheiro bravo e manso, cortiça, madeira de eucalipto, pinha e pinhão. No geral, os aderentes têm o mínimo de pessoal próprio, recorrendo sempre que necessário à prestação de serviços para a atividade da sua exploração.

Modelo de Gestão (processos de planeamento e monitorização, modelo de silvicultura, objetivos de gestão, outras atividades existentes na UGF)

Cada Aderente tem um Plano de Gestão Florestal (PGF) tendo como base o PROF da região, que estabelece, para a(s) sua(s) UGF(s), objetivos, modelos de silvicultura e outras opções de gestão. Estes planos de gestão são submetidos à tutela para aprovação por ocuparem áreas superiores ao limite mínimo indicado na legislação aplicável.

Os principais objetivos da CERTISADO são a produção sustentável dos seus produtos, nomeadamente, madeira, cortiça, pinha e pinhão.

Os modelos de silvicultura estão descritos nos PGF's de cada membro.

A ANSUB-CERTISADO dispõe de uma série de documentos, identificados no Registo de Documentos de Controlo da Gestão e no Registo de Controlo Documental do Grupo

Metodologia de auditoria (resumo da justificação e metodologia da amostragem; UGF amostradas, sites visitados, principais documentos revistos, atividades observadas e responsáveis contactados)

A auditoria de renovação foi realizada de acordo com definido no plano de auditoria. Foram auditados todos os

ANSUB – Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado – UGF CERTISADO

Data auditoria: 09/03/2020 a 11/03/2020

Refª rel: PEFC GF0002/08

Data da última versão do relatório:
23/03/2020

requisitos da NP 4406:2014, sistema documental e verificação operacional.

Foram seguidas as metodologias da ISO 19011.

A amostragem centrou-se na documentação do sistema, registos e avaliação de requisitos.

Foi avaliado, por amostragem, o cumprimento face a todos os requisitos da norma de referência.

Foram auditados os seguintes documentos do sistema:

- Registo de Documentos de Controlo da Gestão
- Registo de Controlo Documental do Grupo
- PR – 001 Proposta e adesão versão 10
- CG – 000 Sistema Operacional do Grupo CertiSado, versão 09
- CG – 002 Formulário de Adesão, versão 05
- CG – 003 - Apresentação do Grupo, versão 05
- CG – 017 – Política Florestal do Grupo, versão 06
- CG – 024 Plano de formação 2019 e 2020
- Pasta Documentos de Gestão do Grupo
- Pasta de Documentos de Gestão do Membro
- CG-008 Checklist Auditoria Pré – adesão versão 05
- PR-013 Consulta a Partes Interessadas, versão 04
- Relatório Anual do Grupo de Certificação Florestal CertiSado, Resumo Publico 2019
- PGF das propriedades auditadas

Entre outros.

Foram auditados os seguintes aderentes para além da Sede da ANSUB:

- **Manuel Mateus Dias Burnay: Herdade das Sesmarias das Moças**

46,48ha de área certificada.

Produtos: Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pm, Pb, Sb e Az

Existem 5 tiradas de Cortiça por novénio dispersa por toda a herdade.

Em 2019 ocorreu a limpeza de mato, desbaste de Pinheiros e Podas em Sobreiros e Pinheiros.

A pastagem é vendida para o pastoreio de ovinos.

Em termos de faixas de gestão de combustível é feito nas extremas e internamente a separar talhões.

- **Sociedade Agricola de Enxofral, Enxofral**

Área Total 1124,65 Área certificada 735,64ha

Produtos: Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Pinho manso, bravo e Sobreiro

A parte do eucaliptal está arrendada à Navigator.

Não se faz nenhum aproveitamento pecuário.

Desde 1996 tem sido de modo a beneficiar as qualidades do solo.

Durante os últimos 2 anos tiveram a pastagem vendida para o porco de montanha biológico, mas o contrato acabou. Existiu um incumprimento do contrato inicial porque os porcos danificavam as árvores.

Atualmente está em curso um desbaste de Pinheiros e desramação dos mesmos.

A produção de pinha tem sido quase nula nos últimos 4 anos.

Está em curso um projeto do PDR2020 da medida 8.1.5.

ANSUB – Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado – UGF CERTISADO	Data auditoria: 09/03/2020 a 11/03/2020
	Refª rel: PEFC GF0002/08
	Data da última versão do relatório: 23/03/2020

- Florestgal-Empresa de Gestão e Desenvolvimento, Herdade de Vale de Reis
Área Total 2798,33ha Área certificada 2425,91ha.
Produtos: Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, pinho, sobreira e azinheira.
Houve uma tirada de cortiça no verão de 2019.
Existem ovelhas na herdade, e a caça turística.
Normalmente apanham pinhas mas este ano a produção era muito baixo.
Verificadas fichas de avaliação das operações, contractos com os tiradores junto com evidência de não dividas às finanças e segurança social, exames médicos e seguros de acidente de trabalho.

- Monte dos Amados Lda, Monte dos Amados
Área Total e Área certificada 15,00ha
Produtos: Cortiça e madeira de azinheira e sobreiro.
Não houve nenhuma exploração desde a adesão ao grupo.

- Pedro Silveira, Herdade do Azinhal
Área Total 640,36ha Área certificada 544,24ha
Produtos: Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, pinho, azinheira e sobreiro
Foi realizado trabalho de corta mato em outubro de 2019.
Foi realizado podas de formação e sanitário em Janeiro e Dezembro de 2019. Trabalho feita por uma empresa certificado de FSC CoC.
Verificadas fichas de avaliação das operações, e uma Avaliação Global e Estado de Conservação para a parcela 2D em Janeiro de 2019.
No Herdade existem 2 trabalhadores.

- Herdade do Pinheiro
Área Total 5.025,98ha Área certificada 3.849,04ha
Apenas foi auditada a área de alto valor de conservação. A única intervenção nesta área á a conservação de um dique para retenção das águas salinas do estuário.
Seguindo as monitorizações realizadas a zona continuação com um nível de conservação estabilizado.

Relativamente às Não-Conformidades que foram levantadas em 2019, constatou-se que todos foram encerrados, enquanto Oportunidade de Melhoria 2019/2 foi elevado para NC menor 3.

Consulta às partes interessadas (descrição resumida da metodologia usada, das entidades que enviaram contributos, dos contributos e do seguimento dado pela EA aos mesmos)

Foi realizada uma consulta pública de CERTIS no dia 31/01/2020, sem respostas.
Foi Realizada uma consulta publica de ANSUB no dia 09/01/2020, sem respostas.
Durante da auditoria foram realizadas entrevistas às partes interessadas:

ANSUB – Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado – UGF CERTISADO	Data auditoria: 09/03/2020 a 11/03/2020
	Refª rel: PEFC GF0002/08
	Data da última versão do relatório: 23/03/2020
<ul style="list-style-type: none">- António Correia, Guarda na Herdade de Vale de Reis- Luis Caparica, Especialista Fitossanitário ICNF- Manuel Brites, Operador de Madiduartes Lda- António Bernardino, Funcionário Enxofral- Valdemar Gonçalves, Bombeiros de Alcácer do Sal Com pareceres positivos sobre as atividades da ANSUB e os aderentes.	

Conclusões da auditoria (descrição resumida dos objetivos de auditoria, cumprimento do plano, pontos fortes e fracos, conclusões da equipa auditora)

Esta auditoria teve como objetivo avaliar o cumprimento da Norma PEFC - NP 4406:2014 e os Requisitos normativos aplicáveis.

O Plano de Auditoria foi cumprido, adicionando uma visita ao Herdade do Pinheiro para permitir avaliar a monitorização a florestas de alto valor de conservação.

A auditoria teve início na sede da ANSUB, onde decorreu a avaliação da documentação e entrevista ao responsável do grupo de certificação. Nos dias seguintes foram realizadas visitas de campo aos vários aderentes tal como definido no plano de auditoria.

Como pontos fortes salienta-se a existência de um Sistema de certificação robusto já certificado PEFC desde 2014. Os pontos fracos estão mencionados nas constatações.

O âmbito do grupo passou a ser a Certificação da Gestão Florestal para a Unidade de Gestão de Grupo Florestal Certificação com 23184,38ha, nos quais são produzidos os produtos: madeira; cortiça; pinha; pinhão e resina em propriedades privadas sob responsabilidade de 37 aderentes da CERTISADO, localizadas nos concelhos de Concelhos de Alcácer do Sal, Aljezur, Benavente, Ferreira do Alentejo, Grândola, Loulé, Montemor-o-Novo, Mora, Odemira, Tavira, Monchique, Silves, Portimão, Lagos, Serpa e Mértola.

A equipa auditora agradece a amabilidade como os auditados a receberam e como facilitaram o trabalho desta.

ANSUB – Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado – UGF CERTISADO	Data auditoria: 09/03/2020 a 11/03/2020
	Refª rel: PEFC GF0002/08
	Data da última versão do relatório: 23/03/2020

Constatações

N.º	Classificação (NCM, NCm, OM)	Cláusula	Descrição	Correção/ Ação corretiva apresentada pela organização
1	NCm	A 6.4	O forward de recheja no prestador de serviço Madiduarte que se encontra a fazer a recheja na Herdade do do Enxofral não apresenta extintor e os tubos de óleo vertem algum óleo.	ANSUB vai implementar ações de formação com os membros do grupo e com os prestadores de serviços. Ações de monitorização das operações por parte dos membros e do gestor.
2	NCm	3.2.3	A poda de sobreiros que se estão a realizar na Sesmaria das Moças (parcela 1721347579001) não cumpre com os requisitos legais (Decreto-Lei n.º 169/2001 artº15). Estão a podar sobreiros com extracção de cortiça realizada em 2019.	ANSUB vai implementar ações de formação com os membros do grupo e com os prestadores de serviços. Ações de monitorização das operações por parte dos membros e do gestor.
3	NCm	3.3.2	Uma vez a acção de formação definida pelo grupo não ter tido nenhuma adesão por parte dos membros, o gestor do grupo tem de encontrar formas de modo a que haja participação por parte dos aderentes.	ANSUB vai insistir com os membros do grupo para a importância das formações sobre o Sistema. Realizar várias formações de curta duração. Realizar uma reunião anual com os membro do Grupo.

NCM – Maior; NCm – menor; OM – Oportunidade de Melhoria

Decisão de certificação (descrição resumida do processo de decisão de certificação e dos respetivos resultados)

A tomada de decisão é um processo conduzido por uma comissão de decisão composta por elementos da Certis, independentes da avaliação. A decisão sobre a renovação da certificação é tomada com base nos resultados da auditoria de renovação (relatório da auditoria e plano de ações corretivas apresentado pela organização e, se necessário, evidências do encerramento das não conformidades). A decisão pode ser a de não renovação, renovação da certificação ou a necessidade de realizar uma auditoria de seguimento antes da renovação da certificação, visando

ANSUB – Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado – UGF CERTISADO	Data auditoria: 09/03/2020 a 11/03/2020
	Refª rel: PEFC GF0002/08
	Data da última versão do relatório: 23/03/2020
a verificação da implementação das ações corretivas.	
As NC menores em aberto não impedem a certificação, mas a organização é obrigada a tomar AC apropriadas segundo resumo acima.	
A comissão de decisão da Certis deliberou a renovação da certificação.	

Declaração de Conformidade

O sistema de gestão florestal, procedimentos e técnicas da Organização foram avaliadas pela Certis – Controlo e Certificação, Lda. de acordo com a norma NP 4406 (versão em vigor), conforme descrito neste relatório. Na opinião do auditor coordenador:

- Organização está em conformidade com os requisitos da certificação (todas as NCs estão encerradas), e o certificado deve ser mantido ou renovado
- Organização está em conformidade com os requisitos da certificação e o certificado deverá ser mantido na condição em que todas as NCs sejam encerradas dentro do prazo estabelecido.
- Organização não está em conformidade com os requisitos da certificação e o certificado não deve ser concedido (no caso de se tratar de Auditorias de Concessão) ou deve ser suspenso (no caso de se tratar de Auditorias de Acompanhamento ou Renovação).